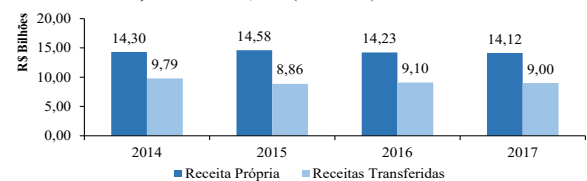


Entre 2014 e 2017, as receitas próprias do estado se mantiveram com leves flutuações, apresentando um valor médio de R\$14,307 bilhões. Da mesma maneira se comportaram as receitas oriundas de transferências constitucionais, convênios, empréstimos e créditos, registrando um montante médio de R\$ 9,19 bilhões.

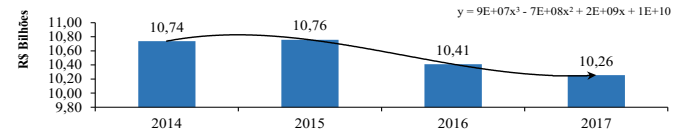
Gráfico 05 – Evolução das Receitas, Pará (2014-2017)



Fonte: Balanço Geral do Estado 2014-2017.
Elaboração: Fapespa, 2019.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2017.

Nesse período, os níveis de arrecadação do ICMS, principal fonte de arrecadação estadual, retrairam 4,4%, reflexo do conturbado cenário político-institucional verificado à época, que inevitavelmente produziu reflexos na estrutura produtiva e na capacidade de consumo da economia paraense.

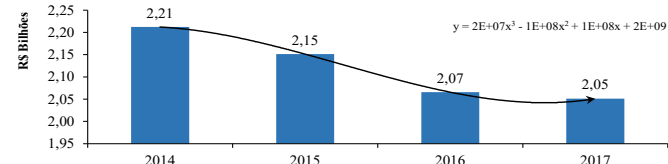
Gráfico 06 – Evolução da Arrecadação Total de ICMS, Pará (2014-2017)



Fonte: Balanço Geral do Estado 2014-2017.
Elaboração: Fapespa, 2019.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2017.

Diante do caráter recessivo verificado na principal fonte de arrecadação estadual, por óbvio, uma perda foi verificada na quota-parte de ICMS destinada aos municípios paraenses. Entre 2014 e 2017, o montante desse tributo retraiu em -4,65%, percentual levemente maior que a perda registrada na arrecadação total de ICMS.

Gráfico 07 – Evolução do Repasse de ICMS para os Municípios (2014-2017)



Fonte: SEFA, 2019.
Elaboração: Fapespa, 2019.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2017.

Neste sentido, verificou-se, no período em exame, que a quota-parte de ICMS total destinada especificamente aos municípios que compõem a RI Marajó retraiu em -4,4%, tendo o município de Breves recebido a maior parcela (11,7%) do total destinado a RI, seguido por Portel (11,4%) e Afuá (6,4%). Outro ponto a destacar é o fato de que, entre 2014 a 2017, o total de ICMS repassado aos municípios da região representou, cerca de, 3% do total de ICMS destinado aos 144 municípios paraenses.

Tabela 14 – Evolução do Repasse de ICMS (R\$) para os Municípios (2014-2017)

Item Geográfico	2014	2015	2016	2017
Pará (Total Repasse)	2.212.195.854,32	2.151.243.071,59	2.065.861.819,58	2.051.113.567,84
RI Marajó	63.932.460,24	64.967.540,69	64.751.913,79	61.123.184,26
Afuá	4.203.172,14	4.302.486,13	4.788.726,74	3.897.115,78
Anajás	3.981.952,55	4.087.361,83	4.164.110,21	3.692.004,41
Bagre	3.097.074,18	3.011.740,31	2.914.877,13	3.486.893,06
Breves	7.521.465,88	7.529.350,75	7.703.603,88	7.178.897,48
Cachoeira do Arari	3.981.952,55	4.087.361,83	3.539.493,69	2.666.447,64
Chaves	4.203.172,14	4.302.486,13	4.164.110,21	3.692.004,41
Curralinho	3.318.293,79	3.226.864,60	3.331.288,18	3.486.893,06
Gurupá	3.760.732,96	3.872.237,51	3.747.699,19	3.897.115,78
Melgaço	3.318.293,79	3.441.988,90	3.331.288,18	3.486.893,06
Muaná	3.539.513,38	3.441.988,90	3.539.493,69	3.692.004,41
Ponta de Pedras	3.318.293,79	3.441.988,90	3.539.493,69	3.076.670,35
Portel	7.300.246,32	7.099.102,15	6.454.370,82	6.973.786,13
São Sebastião da Boa Vista	3.318.293,79	3.657.113,23	3.747.699,19	2.871.559,00
Salvaterra	3.097.074,18	3.226.864,60	3.123.082,66	3.076.670,35
Santa Cruz Arari	2.433.415,44	2.581.491,68	2.706.671,63	2.256.224,93
Soure	3.539.513,38	3.657.113,23	3.955.904,70	3.692.004,41

Fonte: SEFA, 2019.
Elaboração: Fapespa, 2019.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2017.

5. DINÂMICA AMBIENTAL

A Região de Integração Marajó possui grande parte do seu território recoberto por Unidades de Conservação que somam 53.730 km², equivalentes a 51,91% da área regional. Apenas 5% do seu território encontra-se desmatado, o que corresponde a uma área de 5.524 km², ou, 2% do desmatamento da área total do estado Pará.

Em relação ao desmatamento acumulado, em 2017, o município de Portel apresentou os maiores índices, com uma área desmatada de 2.076 km², seguido por Cachoeira do Arari, com 1.477km², os quais somam mais de 50% do desmatamento acumulado da região. Da mesma maneira, os registros de focos de calor encontram-se concentrados em poucos municípios, como Portel que reúne 1.527, representando mais de 50% dos registros da RI Marajó.

Tabela 15 – Desmatamento acumulado (km²), Pará, Região de Integração Marajó e Municípios, 2017

Item Geográfico	Área Total km²	Desmatado Acumulado km² (2017)	Números de Focos de Calor
Pará	1.247.955	264.691	49.413
RI Marajó	103.502	5.524	2.871
Afuá	8.373	29	13
Anajás	6.922	177	14
Bagre	4.397	209	138
Breves	9.551	544	213
Cachoeira do Arari	2.462	1.477	62
Chaves	13.085	100	213

Item Geográfico	Área Total km²	Desmatado Acumulado km² (2017)	Números de Focos de Calor
Curralinho	3.617	203	62
Gurupá	8.540	116	135
Melgaço	6.774	164	96
Muaná	3.766	101	66
Ponta de Pedras	3.365	52	77
Portel	25.385	2.076	1.527
Salvaterra	1.039	117	64
Santa Cruz do Arari	1.077	0	62
São Sebastião da Boa Vista	1.632	124	17
Soure	3.517	35	78

Fonte: IBGE/PRODES, 2018.
Elaboração: Fapespa, 2019.

No tocante à regularização ambiental, a RI Marajó registrou, em 2018, uma parcela de 66,67% de suas áreas destinadas à regularização ambiental com CAR viabilizado, conforme tabela a seguir. Entre os municípios que compõem a região, Cachoeira do Arari possui a maior proporção de área com CAR efetivado (94,40%), seguido por São Sebastião da Boa Vista (89,53%) e Afuá (88,98%).

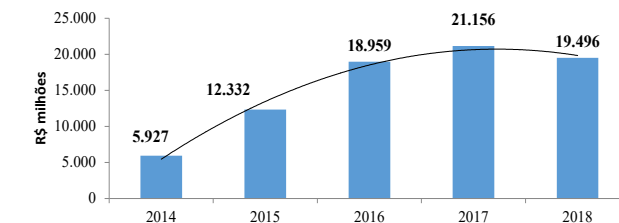
Tabela 16 – Área Territorial, Área Cadastrável e Percentual de Áreas Regularizadas Ambientalmente, 2018

Item Geográfico	Área Territorial (IBGE) km² (A)	Área Cadastrável km² (B)	% de Área Cadastrável (B/A)	Área de CAR km² (C)	% de Área de CAR (C/B)
RI Marajó	103.451,91	75.468,35	72,95	50.312,30	66,67
Afuá	8.366,52	4.724,95	56,47	4.204,18	88,98
Anajás	6.909,98	6.819,77	98,69	2.895,91	42,46
Bagre	4.394,73	4.132,12	94,02	1.816,80	43,97
Breves	9.556,00	7.495,69	78,44	5.691,10	75,92
Cachoeira do Arari	2.461,55	2.422,17	98,40	2.286,51	94,40
Chaves	13.080,34	8.984,39	68,69	5.905,85	65,73
Curralinho	3.615,54	2.042,36	56,49	641,82	31,43
Gurupá	8.534,14	5.611,35	65,75	4.486,55	79,95
Melgaço	6.768,97	4.346,81	64,22	2.631,64	60,54
Muaná	3.763,66	3.268,66	86,85	1.568,98	48,00
Ponta de Pedras	3.364,93	2.891,67	85,94	2.016,64	69,74
Portel	25.366,40	17.546,20	69,17	12.450,17	70,96
Salvaterra	1.040,02	725,03	69,71	402,73	55,55
Santa Cruz do Arari	1.076,71	1.059,45	98,40	723,60	68,30
São Sebastião da Boa Vista	1.631,80	789,86	48,40	707,20	89,53
Soure	3.520,62	2.607,86	74,07	1.882,63	72,19

Fonte: IBGE/SEMAM/PMV, 2019.
Elaboração: Fapespa, 2019.

No que diz respeito às iniciativas estaduais de preservação ambiental, o ICMS Verde, aprovado pelo parlamento estadual em 2012, configurou-se como um incentivo maior dado pelo estado aos municípios, de maneira que esses pudessem ampliar suas áreas protegidas e reduzir seus níveis de desmatamento (Gráfico 08).

Gráfico 08 - Evolução dos Valores de Repasse de ICMS Verde (R\$) da RI Marajó. 2014-2018



Fonte: SEMAM/PMV, 2019.
Elaboração: Fapespa, 2019.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2018.

Em se tratando da RI Marajó, percebe-se que, no período de 2014 a 2018, houve uma participação média de 11,21% do total de ICMS Verde repassado pelo executivo estadual aos municípios. No ano de 2018, a região contabilizou um montante de R\$19,496 milhões, com Portel detendo a maior parcela (10,02%), seguido por Breves (7,63%), Gurupá (7,14%), Soure (7,13%) e Bagre (7,00%). Os onze demais municípios receberam valores inferiores a 7% do total repassado à região.

Tabela 17– Valor de ICMS Verde (R\$) repassado para os Municípios da Região de Integração Marajó (2014 a 2018)

Item geográfico	2014	2015	2016	2017	2018
RI Marajó	5.926.986,66	12.331.733,28	18.959.391,96	21.156.300,52	19.496.039,20
Afuá	260.328,44	597.985,76	1.491.653,98	1.105.077,21	974.721,26
Anajás	387.189,94	771.217,74	1.220.892,71	1.050.554,95	978.003,20
Bagre	236.855,25	531.808,33	762.343,65	1.581.935,09	1.364.490,37
Breves	363.859,81	740.919,98	1.429.422,93	1.613.595,04	1.495.361,96
Cachoeira do Arari	461.803,15	895.622,19	1.216.722,93	772.577,06	768.358,51
Chaves	413.589,34	820.320,73	1.209.763,11	1.110.816,12	1.102.794,79
Curralinho	342.370,51	674.902,88	1.162.476,46	1.555.974,75	1.301.465,53
Gurupá	274.075,15	817.637,44	1.172.269,12	1.619.187,76	1.392.988,64
Melgaço	214.172,39	712.875,59	1.010.900,04	1.596.694,02	1.342.772,54
Muaná	381.090,29	756.670,63	1.162.637,19	1.586.738,50	1.354.919,96
Ponta de Pedras	398.499,82	785.566,85	1.126.601,62	1.006.867,25	905.136,89
Portel	299.375,17	597.181,97	571.675,83	1.614.222,58	1.953.483,50
Salvaterra	608.938,24	1.160.889,40	1.650.307,33	1.020.855,19	1.297.722,67
Santa Cruz do Arari	432.665,04	846.909,42	1.131.853,41	1.277.169,75	1.267.266,28
São Sebastião da Boa Vista	331.616,79	610.601,53	1.224.996,13	1.051.255,12	607.122,30
Soure	520.557,34	1.010.622,84	1.414.875,50	1.592.780,14	1.389.430,80

Fonte: SEMAM/PMV, 2018.
Elaboração: Fapespa, 2019.
Nota: Valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2018.